

Ministério da Cultura e
Petrobras apresentam

Concerto Clássico



orquestra
PETROBRAS
sinfônica

diretor artístico
Isaac Karabtchevsky



**30 de
Setembro**
Quarta
19h

**Sala Cecília
Meireles**

Orquestra Petrobras Sinfônica

Carlos Mendes regência
Fernando Thebaldi viola
Cristiano Alves clarineta
Hugo Pilger violoncelo

Benjamin Britten • Ernani Aguiar
Paulo Costa Lima • Antonín Dvorák

APOIO



SA CECÍLIA
LA MEIRELES



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

PATROCÍNIO OFICIAL



PETROBRAS

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA





PROGRAMA

Orquestra Petrobras Sinfônica

Carlos Mendes
regência

Cristiano Alves
clarineta

Fernando Thebaldi
viola

Hugo Pilger
violoncelo

EDWARD BENJAMIN BRITTEN
Lachrymae, op.48a: Reflexões sobre
uma canção de Dowland

composição **1948 | 1976 [orq.]**
duração **15 min**
edição **Boosey & Hawkes**

ERNANI AGUIAR
Concertino para clarineta e orquestra
[ESTREIA MUNDIAL]

composição **2026**
duração **15 min**
edição **do compositor**

PAULO COSTA LIMA
O sertão vai virar Bach: Concerto Mobile
[ESTREIA MUNDIAL]
I. Pujante | Allegro
II. Menos
III. Allegro

composição **2026**
duração **11 min**
edição **do compositor**

//// INTERVALO ///

ANTONÍN LEOPOLD DVOŘÁK
Sinfonia nº 9, em mi menor, op. 95,
“Do novo mundo”

I. Adagio | Allegro molto
II. Largo
III. Molto vivace
IV. Allegro con fuoco

composição **1893**
duração **40 min**
edição **Breitkopf & Härtel**



Carlos Mendes regência

Iniciou seus estudos musicais aos oito anos de idade no Instituto Meninos Cantores de Petrópolis (Canarinhos). Aos dez anos, passou a estudar violino na mesma instituição e, aos quatorze, tornou-se aluno do mestre Paulo Bosisio. Ingressou, aos vinte anos, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), onde graduou-se bacharel em violino, sob orientação de seu mentor.

Aprimorou sua formação por meio de diversos cursos de extensão em performance e didática do violino. Destaca-se o convite, como bolsista, para a Académie Européenne de Musique de Tournon (França), onde participou por dois anos consecutivos da Orchestre Philharmonique Rhodanien (1996 e 1997), tendo atuado como spalla da orquestra.

Desde 2004, ocupa o cargo de spalla da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Integra também a Orquestra Petrobras Sinfônica, onde exerce a função de presidente do Conselho Diretor. Na música de câmara, é integrante do Quarteto Bosisio, do Quarteto Atlas — com o qual realizou turnê europeia em 2018, com expressiva recepção de público e crítica — e do Duo de Violinos Paulo Bosisio.

Na área pedagógica, atuou como coordenador de cordas da Fundação CSN, em Volta Redonda, e integrou o corpo docente de importantes festivais, como o Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga (Juiz de Fora – MG) e o Festival de Verão dos Canarinhos de Petrópolis (Petrópolis – RJ).

Na área de regência orquestral, além de participar ativamente de masterclasses com renomados maestros, como Neil Thomson e Julian Kuert, iniciou seus estudos com o maestro Isaac Karabtchevsky. Atualmente, cursa bacharelado em regência na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob orientação do maestro André Cardoso, do qual recebeu o convite para assumir a segunda Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFRJ. Em 2022, atuou como maestro interino da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.



Fernando Thebaldi
viola

Fernando Thebaldi é mestre pelos conservatórios de Haia, Rotterdam e Brabants, na Holanda. O violista desenvolve extensa atividade como camerista, pedagogo e solista à frente de importantes grupos, como as orquestras Petrobras Sinfônica, Sinfônica Nacional da UFF, Ars Musica de Rotterdam e a Orquestra Municipal de Asunción, no Paraguai. Recentemente, expandiu sua consolidada trajetória acadêmica ao ser aprovado para a primeira turma do Doutorado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Música (PROMUS) da UFRJ, reafirmando seu compromisso com a pesquisa e a alta performance.

Sua carreira é marcada por distinções de prestígio, como o Prêmio Carlos Gomes (2009) de melhor conjunto de câmara do Brasil, o Rumos Itaú (2007) e a indicação ao Grammy Latino 2012, conquistas de seu período como integrante do aclamado Quarteto Radamés Gnattali. Atualmente, integra a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF e a Orquestra Petrobras Sinfônica, instituição na qual exerceu a função de diretor artístico e atua como violista e professor de viola e violino da Academia Juvenil, desempenhando um papel fundamental na formação da nova geração de instrumentistas de cordas do país.

No campo das estreias e da música contemporânea, Thebaldi protagonizou o lançamento mundial do *Concerto para Viola nº 2* de Liduino Pitombeira, atuando como solista junto à Petrobras Sinfônica. Sua versatilidade artística também se estende à performance cênico-musical, destacando-se como narrador em obras fundamentais do repertório didático e brasileiro, como *Pedro e o Lobo*, de Prokofiev, e *Arapuá Tupana*, de Ernst Mahle.

Como camerista, além de celebrar os 10 anos do Duo Burajiru, integra o T’Rio ao lado da pianista Yuka Shimizu e do clarinetista Cristiano Alves. Engajado em causas sociais, participa ativamente de iniciativas como o Encontro de Orquestras Sociais em Campos dos Goytacazes, onde compartilha sua experiência com jovens de projetos socioculturais. Sua discografia de referência inclui as integrais para quarteto de cordas de Radamés Gnattali e Ricardo Tacuchian, além do registro histórico dos 17 quartetos de cordas de Villa-Lobos em DVD e Blu-ray.



Cristiano Alves
clarineta

Doutor em Música pela UNICAMP e Mestre pela UFRJ, Cristiano Alves iniciou seus estudos musicais aos sete anos de idade e aos dez teve os primeiros contatos com a clarineta. Natural de Niterói, foi aluno de José Carlos de Castro e recebeu orientações de inúmeros e renomados professores internacionais. Detentor de diversas premiações em importantes concursos, graduou-se com *summa cum laude* pela UFRJ.

Participou de centenas de gravações sinfônicas, camerísticas e no âmbito da música popular, tendo atuado junto a grandes artistas da MPB. Apresentando-se com frequência no exterior, é regularmente convidado a realizar recitais, concertos e masterclasses em inúmeros países das Américas, Europa e Ásia. Em 2005, lançou seu primeiro CD solo, considerado um dos três melhores álbuns fonográficos de música erudita no Brasil. Lançou ainda os fonogramas "A música de Osvaldo Lacerda para clarineta", "Tutti Solo", "Clarineta Concertante", "Homenagens" e "Clarineta Concertante vol. 2".

É professor efetivo da cadeira de clarinetas na Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo seus alunos vencido inúmeros e importantes concursos, ocupando também destacados postos em orquestras e universidades brasileiras.

Com destacada carreira como solista, apresenta-se à frente de diversas orquestras nacionais e internacionais, sendo responsável pelas primeiras audições, no Rio de Janeiro, dos concertos de Carl Nielsen, Jean Françaix e John Corigliano, além de diversas estreias mundiais. Leciona, regularmente, em diversos festivais de música por todo o mundo.

Colabora com os naipes de prestigiosas orquestras, como Orquestra Petrobras Sinfônica, Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e Orquestra do Mercosul. Vem dedicando relevantes esforços em prol da música brasileira e da clarineta, produzindo e lançando métodos, artigos e livros. É diretor artístico do Estúdio Ômega e do Selo de gravação Ômega Classics.

Desenvolve importante carreira camerística e dezenas de títulos foram-lhe dedicados por grandes compositores da música brasileira. Integra o prestigioso Quinteto Villa-Lobos, fundado em 1962, com o qual acaba de lançar o Álbum “Sempre”, premiado como um dos melhores lançamentos do ano de 2024.

Integra ainda dois importantes e conceituados conjuntos camerísticos, T’Rio - com quem lançou o Álbum “T’Rio” - e Trio En’cantos. Há uma década coordena o Festival Internacional de Clarinetistas, no Rio de Janeiro, sendo ainda curador da série Clássicos de Câmara, em Niterói. Cristiano Alves é artista “Royal Global”, “Luis Rossi”, “Charles Bay” e “D’Addario Woodwinds”.



Hugo Pilger
violoncelo

Doutor em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Hugo Pilger (Porto Alegre-RS, 1969) iniciou seus estudos de violoncelo na Fundarte (Fundação de Artes de Montenegro-RS) com Milton Bock. Em 1987, passou a estudar no Rio de Janeiro com Marcio Malard, e em 1994, na classe do professor Alceu Reis, formando-se com nota máxima no curso de *Bacharelado em Instrumento – Violoncelo* da UNIRIO, instituição na qual concluiu seu Mestrado em Música em 2012 e Doutorado em Música em 2015.

Compositores como Ernst Mahle, Ricardo Tacuchian, Ernani Aguiar, Maurício Carrilho, Wagner Tiso, Marcos Lucas, Leandro Braga, Marcelo Carneiro, Nivaldo Ornelas, J. Orlando Alves, Francis Hime, Alexandre Schubert, Gilson Peranzzetta, dentre outros, dedicaram-lhe importantes obras. Como solista e camerista tem realizado turnês em diversos países da Europa, América do Sul e do Norte.

Tem participado como docente de inúmeros festivais e *masterclasses* no Brasil e no exterior. Realizou revisões em parceria com a Academia Brasileira de Música de importantes obras de Villa-Lobos e Ernani Aguiar, e em parceria da Editora Savart, da revisão e edição da *Suíte para violoncelo solo* de Claudio Santoro.

Em 2006, Hugo Pilger fez a estreia no Brasil da importante obra para violoncelo e orquestra *Tout un Monde Lointain* do compositor francês Henri Dutilleux e, em 2009, a estreia sul-americana do concerto para violoncelo e orquestra *Pro et Contra*, do compositor estoniano Arvo Pärt. Em sua discografia destacam-se os álbuns *Presença de Villa-Lobos na Música Brasileira para violoncelo e piano*, vol. I e vol. II com a pianista Lúcia Barrenechea, *Ernst Mahle, a integral para violoncelo e piano* com o pianista Guilherme Sauerbronn, *Claudio Santoro: a obra integral para violoncelo e piano* com o pianista Ney Fialkow e *Hugo Pilger interpreta Ernani Aguiar*, com os quais tem obtido excelentes críticas e premiações.

Em 2025 lançou o álbum *Hugo Pilger interpreta Prelúdio 21* com obras para violoncelo solo a ele dedicadas e *Figuras de 22* com o pianista Ney Fialkow com obras do compositor Marcos Lucas, álbum vencedor de três prêmios Açorianos. Em março lançou o single *Perto do coração*, música de Nelson Ayres gravada com o pianista Ney Fialkow e no dia 2 de abril está programado o lançamento da música *Baiãozinho* da qual é dedicatário, com o pianista e compositor Francis Hime, ambos pelo selo Biscoito Fino. Também em 2026, a gravadora Visom Digital lançará um álbum que Pilger gravou como o pianista e compositor Leandro Braga com 11 novas composições para violoncelo e piano baseadas em quadros de Cândido Portinari.

Hugo Pilger é autor do livro *Heitor Villa-Lobos, o violoncelo e seu idiomatismo*, professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO e do programa de pós-graduação PROEMUS desta mesma universidade, membro do Trio Porto Alegre e primeiro violoncelo da Orquestra Petrobras Sinfônica. Recebeu o *Prêmio Profissionais da Música 2018* na categoria *Instrumentista Erudito* e indicações ao Grammy Latino de 2012 (*Quartetos de cordas – Prelúdio 21*) e de 2021 (*Claudio Santoro: a obra integral para violoncelo e piano*). Gravou dezenas de programas para televisão em séries dedicadas aos quartetos de cordas e obras para violoncelo e piano de Heitor Villa-Lobos e seus pares.



Orquestra Petrobras Sinfônica

Fundada há 51 anos pelo Maestro Armando Prazeres, a Orquestra Petrobras Sinfônica tem o compromisso de interpretar a tradição sinfônica sob uma ótica brasileira e atual, aproximando novos públicos da música de concerto. Desde 1987 a Orquestra é patrocinada pela Petrobras e conta hoje com um modelo de gestão inovador no país, no qual os próprios instrumentistas definem o projeto administrativo e, com ele, sua maneira conjunta de fazer música.

Em temporadas que contemplam mais de uma centena de apresentações ao ano, a Orquestra Petrobras Sinfônica visita o cânone do repertório clássico e explora novos territórios artísticos. Sua programação de concertos tem trazido ao país artistas do porte de Krzysztof Penderecki, Joshua Bell, Boris Belkin, Sarah Chang, Mischa Maisky e Maria João Pires.

As diferentes dimensões do trabalho da Orquestra são orientadas por três eixos temáticos: Clássico, Pop e Infantil. No primeiro, estão incluídos os concertos e atividades que dão ao conjunto um lugar de destaque na cena sinfônica nacional. No segundo, os projetos que promovem o diálogo entre a Orquestra, novos públicos e linguagens artísticas. O terceiro pilar apresenta a música de concerto às crianças de forma lúdica, com versões sinfônicas de clássicos infantis como Saltimbancos, O Mágico de Oz, Arca de Noé, Balão Mágico, trilhas sonoras da Disney, Mundo Bita Sinfônico e o Guia Prático de Villa-Lobos.

Importante desdobramento das atividades da Orquestra é seu projeto socioeducativo. Há 14 anos, a Academia Juvenil da Orquestra Petrobras Sinfônica amplia o alcance das ações da Orquestra ao proporcionar formação gratuita para jovens entre 15 e 20 anos, oriundos de escolas de música e orquestras comunitárias, a fim de prepará-los para o ingresso em curso superior de Música e sua consequente inserção profissional.

Em sua quinta década de história, a Orquestra Petrobras Sinfônica segue assim a responder pela missão que a levou a ser criada: fazer da música de concerto uma experiência universal e atemporal, mas também profundamente brasileira e contemporânea.



Patrocinadora oficial da Orquestra Petrobras Sinfônica desde 1987, a Petrobras oferece uma parceria essencial para mantê-la entre os principais organismos sinfônicos do continente, sempre desenvolvendo um importante trabalho de acesso à música clássica, de formação de jovens talentos egressos de projetos sociais diversos, bem como de formação de plateia. Ao incentivar diversos projetos, a Petrobras coloca em prática a crença de que a cultura é uma importante energia que transforma a sociedade. Por meio do Programa Petrobras Cultural, apoia a cultura brasileira como força transformadora e impulsionadora deste desenvolvimento, ajudando a promover uma transição energética justa para todos.

Orquestra

Petrobras Sinfônica

Isaac Karabtchevsky
Diretor Artístico e
Regente Titular

Violinos I

Tomaz Soares, *spalla*
Fernando Pereira
Andréa Moniz
Camila Bastos
Daniel Albuquerque
Her Agapito
Aysllany Edifrance
Pedro Amaral
Ivan Quintana
Ana Catto
Bruno Lopes
Dalibor Svab

Violinos II

Marcio Sanchez**
Ivan Scheinvar
Ana Rebouças
Flávio Santos
Holly Marable
Henrique Eduardo
João Menezes
Fernando Matta
José Eduardo Fernandes
Angélica Alves

Violas

José Ricardo Taboada**
Daniel Prazeres
Dhyan Toffolo
Tiago Vieira
Samuel Passos
Victor Botene
Thais Mendes
Rafael Dias Belo

Violoncelos

Hugo Pilger*
Diana Lacerda
Fábio Coelho
Elê R. Ribeiro
Glenda Carvalho
Eduardo Menezes
Kayami Satomi
Bruno Valente

Contrabaixos

André Geiger*
Ricardo Candido**
Sônia Zanon
Facundo Estefanell
Manuel Izcaray
Vóila Marques

Flautas

Marcelo Bomfim*
Luís Cuevas

Oboés

José Francisco Gonçalves*
Rodrigo Herculano

Clarinetas

Igor Carvalho
Paulo Passos

Fagotes

Ariane Petri
Paulo Andrade

Trompas

Philip Doyle*
Josué Soares
Francisco de Assis
Ismael Oliveira

Trompetes

Nelson Oliveira*
David Alves

Trombones

João Luiz Areias*
Jacques Ghestem
Leandro Dantas

Tuba

Eliézer Rodrigues

Tímpanos

Pedro Sá

Percussão

Lino Hoffmann*

* Líder

** Co-líder

ADMINISTRAÇÃO

Conselho Diretor

Carlos Mendes
Fernando Pereira
Philip Doyle

Diretoria Artística

Ricardo Amado
Camila Bastos
David Alves

Conselho de Representantes

Fábio Coelho
Flávio Santos
Daniel Prazeres

NÚCLEO OPERACIONAL

Gerente de Produção

Lísia Fernandez

Acervo Musical

Diogo Pereira

Estagiário

Emanuel Pilger

Produção e Logística

Danúsia Nobre
Raphael Baêta
Isabel Zagury

Supervisor Técnico

Felipe Maximiano

Produtor Artístico

Eduardo Cabanas

Montadores

Annibal Meliante
Nilton Willmann

NÚCLEO DE MARKETING E PROJETOS

Diretor de Projetos

Marcos Souza

Videomaker

Bruno dos Santos

Gerente de Comunicação e Marketing

Iuri Gouvêa

Assistente de Comunicação e Marketing

Rebecca Reimol

NÚCLEO EDUCATIVO / ACADEMIA JUVENIL

Coordenadora

Monique Andries

Produtora

Beatriz Torres

Assistente de Produção

Marcos Paulo Dantas

NÚCLEO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Gerente
Administrativo
Financeiro
Roberta Queiroz

Analista
Financeiro
Talita Castrioto

Auxiliar de
Escritório
Roberto Marcolino

Coordenador
Financeiro
Vinícius Caldas

Assistente
Financeiro
Mariana Fernandes

Recepção
Roberta Silva

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Assessoria
de Imprensa
MNiemeyer Assessoria
de Comunicação

Coordenação
de Projetos
Incentivados
Sagre Agência de
Projetos Incentivados

Social Media
SSX Marketing Digital

Assessoria Jurídica
Josela Franco
Vieira Machado

Programação Visual
Agência Guaca



Conecte-se com
#ASuaOrquestra



orquestra
PETROBRAS
sinfônica

diretor artístico
Isaac Karabtchevsky



petrobrasinfonica.com.br



Lei Rouanet

APOIO

**SA CECÍLIA
LA MEIRELES**



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

PATROCÍNIO OFICIAL



PETROBRAS

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

